

Letras do álbum

REinVENTO (Estrela Ruiz e Ceumar)

não querer ser sempre
para pra sempre ser
isso eu aprendi com o vento

saudade eu tenho de tudo
o que a gente vai viver
mas ainda não teve tempo

tudo o que é leve
o vento leva
eu quero aprender um jeito
de reinventar
certeza ou tristeza
de qualquer jeito o vento vai levar
na brisa do mar
no sopro da vela
ao se apagar

PARQUE DA PAZ (Ceumar)

Amigo
Aqui tá tão corrido
Mas fazer o quê?
Parece que a gente gosta de correr
Correr atrás do prejuízo
Correr perigo
Correr do inimigo

Correr da chuva
Correr no sol
Correr do tempo que não pára de correr
Na São Silvestre, no Ibirapuera
No Villa Lobos
Na passeata pela PAZ
Correr demais
Pra ver se uma hora ou agora
A PAZ repara e para tudo que não cessa
Que não cansa de correr

Corre, corre correr
Corre, corre, corre
Corre, corre...

PLANETA CORAÇÃO (Ceumar)

Cada vez que eu desanimo
Eu envelheço um pouco
Às vezes tenho dez anos e viajo feito louco
Planetas, cometas, satélites
Nada me segura
Tenho o mundo a meus pés
E nas mãos só ternura

Quem viaja comigo nessa cápsula, embarcação
Vamos seguir tranqüilos
Vamos conhecer o Japão

Tua presença é combustível
Pro foguete coração
Que me anima na hora certa
Pra cantar feito criança esta canção

NARIZ DO PALHAÇO (Ceumar / Tata Fernandes)

O sangue é da cor do nariz do palhaço
E o show já começou
E é bom correr pro abraço
Depois de marcar o gol

Onde se escondem os passos da imaginação
Se for pra fazer um laço
Use as próprias mãos
Se o sonho alcançar cansaço
Não o deite na movediça
Cama macia da ilusão
Se não for pra ter poesia
De que vale a inspiração
Se não for pra ter poesia
De que vale a inspiração

JABUTICABA MADURA (Ceumar)

Jabuticaba Madura
Quando não cai do pé
Fica brilhando só dá uma vontade
De saber o que é
São assim teus olhos
Quem é que não quer
Descobrir o segredo, moreno
Me deixa ser essa mulher

Deixa eu subir no pé
Deixa escolher você
Deixa eu provar o doce
Deixa eu me perder
Amora, ameixa, goiaba
Manga, fruta – pão
Deixa eu te dar um pedaço, moreno
Da fruta do meu coração

SAMBA PRA FABI (Ceumar)

Quem foi que disse que amar é sofrer
Quem disse que pro amor
Tem que ter ABC
Amor nasce com a gente
Centelha no coração
Sempre ao alcance da mão

Meu pai quando me viu pequenina
Chorando forte bendisse :
- Ela chora no tom do amor
Vai levar pela vida
Dádivas do esplendor

E hoje eu canto samba
Capoeira, axé, canção
Eu tenho uma fé
Eu tenho uma guia

Quero ver todo mundo no salão se acabando
Tombando de amor e alegria

GIRA DE MENINOS (Ceumar / Sérgio Pererê)

Deixa a madeira cheirosa queimar
Deixa a fumaça subir
Hoje eu quero cantar e cantar
Para os meninos daqui

E se os meninos de lá
Podem ouvir minha voz
Que lancem o seu olhar sobre todos nós

Canto pro povo daqui
Canto pro povo de lá
Giro entre as linhas da terra e do ar

Conto as estórias daqui
Pros meus amigos de lá
Pois vejo estrelas no céu e no mar

MÃE (Ceumar)

Ela foi a primeira voz
Desde a primeira vez
Que o som se fez

Nunca desafinou
Nunca perdeu o tom
Cantarolava feliz

Cada verso diz mais
Quando vem emoldurado
Por sua voz

E eu aprendi muito bem
Sempre tento ecoar
A voz primeira
A voz mais bela
A voz de mar
Da minha mãe

...Wilmar

MEU MUNDO (Ceumar / Tata Fernandes)

Onde é o fim do mundo
Meu mundo só tem começo
Meus desejos não têm fim

Desejo o fim da guerra
Cantando pela paz
Cada um faz o que pode
Cantar nunca é demais

Minha voz bandeira branca
Quer cantar em qualquer cor
Qualquer língua
Qualquer hora
É tempo de falar de amor...

Meu mundo só tem começo
Meus desejos não têm fim

Trovejo com meus próprios olhos
Tropeço nos meus próprios passos
Vou pelo instinto, sinto
Não conto compassos
Não entro no jogo
Não faço aposta
Dentro de mim mora um anjo que vive
Do jeito que o diabo gosta

NADA COMBINADO (Ceumar)

“Vamo” combinar?

“Vamo” combinar?

Nada combinado nem denominado

Nada nem coisa nenhuma

Nenhuma lei, nenhuma loa

Tudo numa boa

Tudo assim feliz

Tudo por um triz

Saboroso como um Bis

Doce mel de anis

Um no outro

Um no um

Um nu outro despido

Das velhas combinações

Mais com menos

Menos com demais

MOCHILINHA DE PORQUÊS (Ceumar / Gero Camilo)

Vem, Ana vem

Mochilinha de porquês

Que eu não sei responder

Vem, tanta gente vem

Mochilinha de porquês

Que eu não sei responder

Se eu tivesse a língua doce

Te cobria de poesia

Ai eu ressuscitaria

Aquele sol que nos queimou um dia

UM DIA DE CHUVA (Du Moreira, Yaniel Matos, Ricardo Mosca e Ceumar)

Como um rio
Sem começo e um fim
Oceano que seguindo seu destino
Busca um porto , calmaria
Bem aqui dentro de mim

Você vai pra você
E eu pra mim
Como assim?
Tem que ser assim
Porque é assim
Cada um é um rio

Eu quero me jogar
Sem pressa de chegar em mim

Um dia de chuva
Cada um tem seu barco
Pra navegar em paz
E um farol bem dentro de si

Como um rio
Sem começo e um fim
Oceano que seguindo seu destino
Busca um porto
Calmaria bem aqui
Dentro de mim

Cada um é um rio solto...

MEIO BOSSA (Ceumar)

Você olhou como quem procurava
Eu olhava como quem achou
Você viu o que eu não achei
Entendi que você duvidou
Do nosso amor que
Afinal se libertou

Olhos nos olhos
Quero ver se você pisca
Quero ver então se arrisca
Esse amor assim tão solto

Olha bem, presta atenção
E vê se chega ao coração
Esse bolero meio bossa
Essa história aqui tão nossa
Pois amar assim
É bom

FELIZ E TRISTE (Ceumar / Kléber Albuquerque)

Eu acho que estou feliz e triste
Tudo o que eu tenho cabe
Na minha mão
E eu te dou de coração
E eu te dou de coração

Eu não preciso de nada
O mundo é minha casa
O céu é minha camisa
Estrelas vestem meus pés
Eu não preciso de nada
Estrelas vestem meus pés

ORAÇÃO DO ANJO (Mathilda Kóvak / Ceumar)

Não permita Deus que eu morra
Sem ter visto a terra toda
Sem tocar tudo que existe
Não permita Deus que eu morra triste

Dai - me a graça de viajar de graça
Por essa esfera afora
De virar uma linda senhora
Uma linda lenda
Tecer cada fio da renda
Contar cada cacho
De cabelo de anjo
Transformá-lo num bonito arranjo
Da mais bela canção

Não permita Deus que eu me vá
Sem sorver esse guaraná
Sem espalhar meu fogo brando
E acalmar a brasa do mundo
E aquecer mais uma vez
O coração do universo
Nas contas do meu terço
Nas cordas do meu violão

A COMADRE (Ceumar / Ethel Frota)

A comadre, a vizinha
A mão dela, a tua mão
E a minha
Oração, epifania na cozinha

A sandália, a florzinha
Voz de criança, a canção
Tua voz
Outra dança a esperança
E vamos nós

Para dançar basta ter pé
Pra cantar basta ter ar
Fé na vida, muita fé
Todo o resto é céu e mar

Alegria, riso azul
Choro bom lava a alma
Olhos teus
Tanta risada, tarde calma
Benza deus

MARACATUBARÃO (Ceumar)

Na praia do Pina ouvindo um maracatu
Na praia do Pina ouvindo um maracatu
Maracatubarão

Um dia em Recife
Sol a pino na praia do Pina
Fomos nadar
O mar estava um ouro
Mais parecia um tesouro
Ali só pra gente se esbaldar

Ninguém sabia era que a alegria
Desse nosso mergulho
Não tardava por esperar

Ali submerso o senhor dos mares
Por todos os lugares
A nos espreitar

Ai, ai, ai, ai
Que confusão
O mar não está pra peixe aqui não
Ai, ai, ai, ai
Que situação
O mar aqui tá mais pra tubarão

CIRANDA (Dante Ozzetti / Ceumar, 2007)

Eu gosto de cantar
Seja lá onde for
Livre na melodia
Na alegria, no amor

Cantando a vida eu vou
Olhos a marejar
Giro na roda-viva
Vivo em paz nesse lugar

Na cidade, no sertão
Vanguarda e tradição
Na festa, no terreiro
No baile, São João

Se me chamar eu vou
Canto de coração
Entro no passo, pego a zabumba
Te encontro no refrão

Vem brincar nesse cordão
Me dê a mão, me leve
Pode entrar na ciranda
Pois a vida é tão breve

Então...